

Caso Comum de Trânsito  
Belchior

[Intro] G D C

G D C  
Faz tempo que ninguém canta uma canção falando fácil,  
G

Claro fácil claramente

G D C G  
Das coisas que acontecem todo dia em nosso tempo e lugar

G D C  
Você fica perdendo o sono, pretendendo ser o dono das palavras  
G

Ser a voz do que e novo

G D C  
E a vida sempre nova acontecendo de surpresa, caindo como pedra  
G

Sobre o povo

G D C  
E a tarde quando eu volto do trabalho, mestre Joaquim

G  
Pergunta assim pra mim

G D C G  
Como vão as coisas? Como vão as coisas? Como vão as coisas menino?

G D C Em  
Como vão as coisas? Como vão as coisas? Como vão as coisas menino?

E eu respondo assim

G D C  
Minha namorada voltou para o norte, ficou quase louca  
G

e arranjou um emprego muito bom

D  
Meu melhor amigo foi atropelado

C G  
Voltando pra casa, caso comum de transito

D C G  
Caso comum de transito , caso comum de transito , caso comum de transito

D C Em  
Caso comum de transito , caso comum de transito , caso comum de transito

G D C  
Pela geografia aprendi que há no mundo um lugar onde um jovem como eu  
G

Pode amar e ser feliz

Procurei passagem

D C G  
Havia um navio, não havia linha pra aquele pais  
D C Em

Não havia linha, não havia linha, pra aquele pais

( G D C )

( G D C Em )

Deite ao meu lado, dê-me seu beijo, toda noite o meu corpo será teu

Eles vem buscar-me na manha aberta, a prova mais certa que não amanheceu

Não amanheceu, não, não amanheceu, não, não amanheceu menina

Não amanheceu, não amanheceu, não amanheceu ainda